

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-005-3

DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaísa Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaísa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerússia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 4

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/8933633314905751>

Rita de Cássia Rocha Moreira

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/7525299421749282>

Luciane Alves Ribeiro

Fundação Hospitalar de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/0617756911001509>

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/5948430676020709>

Cristiane dos Santos Silva

Centro de Ciências da Saúde - Universidade
Federal do Recôncavo da Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2088691694073696>

Gléssia Carneiro Guimarães

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/9790216835403810>

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/1350407257137142>

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/3148634160349190>

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/4408109822462679>

Geisiane de Almeida Mendonça

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/4752128262987335>

RESUMO: INTRODUÇÃO: a COVID-19 é uma doença que apresenta alta velocidade de propagação, o que levou a Organização Mundial da Saúde declarar estado de pandemia em março de 2020. Nessa conjuntura, o Ministério da Saúde no Brasil, publicou nota técnica, incluindo gestantes e puérperas nos grupos vulneráveis à infecção por Coronavírus. Nesse contexto pandêmico, implantou-se na cidade de Feira de Santana – BA o projeto de teleorientação Fale com a Parteira que utiliza tecnologias da comunicação com base em evidências científicas, para auxiliar mulheres no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVO:** relatar a experiência de reguladoras, enfermeiras pré-natalistas, neonatais e obstetras de um grupo de teleorientação nesse município. **MÉTODO:** relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, vinculado ao projeto de Extensão “Serviço de Pré-Natal de Baixo Risco: Humanizando a Assistência à Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal” – Resolução CONSEPE

93/2002 da Universidade Estadual de Feira de Santana. Participam 19 enfermeiras e 14 reguladores entre profissionais e estudantes, que utilizam recursos digitais, como: perfil no Instagram, link de acesso ao grupo de WhatsApp, textos curtos e padronizados. **RESULTADOS:** o projeto está em atuação, desde 09 de abril de 2020 e realizou cerca de 490 teleorientações voluntárias. Tem contribuições positivas para a comunidade, pois permitiu identificar situações de vulnerabilidades física e emocional das gestantes, sanar dúvidas, orientar sobre a gestação e sinais de urgência e emergência obstétrica, além de disponibilizar informações concernentes à COVID-19. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação reduziram a exposição de mulheres e recém-nascidos ao Coronavírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a iniciativa se mostrou eficaz no atendimento às mulheres e apresentou novas possibilidades para o avanço da Enfermagem, como uma fonte rica para trabalhos acadêmicos e científicos. Ademais, propicia um atendimento que valoriza medidas protetivas, contribuindo para o enfrentamento da COVID-19. **PALAVRAS - CHAVE:** COVID-19. Saúde da Mulher. Tecnologias da Informação e Comunicação. Teleorientação.

FACING COVID-19 WITH NURSING TELEORIENTATION FOR PREGNANT AND PUERPERAL WOMEN: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT; INTRODUCTION: COVID-19 is a disease with a high speed of propagation, which led the World Health Organization to declare a pandemic state in March 2020. At this juncture, Brazil's Health Ministry published a technical note including pregnant and puerperal women in groups vulnerable to Coronavirus infection. In this pandemic context, the tele-orientation project Talk to the Midwife was implemented in Feira de Santana - BA, which uses communication technologies based on scientific evidence, to assist women in the pregnancy-puerperal cycle. **OBJECTIVE:** to report the experience of regulators, prenatal, neonatal and obstetrical nurses in a tele-orientation group in this city. **METHOD:** experience report with a descriptive qualitative approach, linked to the Extension Project "Low Risk Prenatal Service: Humanizing Assistance to Women in the Pregnancy-Puerperal Cycle" - CONSEPE Resolution 93/2002 of the State University of Feira de Santana. 19 nurses and 14 regulators, including professionals and students, use digital resources, such as: profile on Instagram, access link to WhatsApp group, short and standardized texts. **RESULTS:** the project has been happening since April 9th, 2020 and has carried out 490 voluntary orientations. It has positive contributions to the community, as it allowed the identification of situations of physical and emotional vulnerability of pregnant women, resolving doubts, providing guidance on pregnancy and signs of urgency and obstetric emergency, in addition to providing information regarding COVID-19. The use of Information and Communication Technologies has reduced the exposure of women and newborns to Coronavirus. **FINAL CONSIDERATIONS:** the initiative proved to be effective in assisting women and presented new possibilities for the advancement of Nursing, as a rich source for academic and scientific works. In addition, it provides care that values protective measures, contributing to coping with COVID-19. **KEYWORDS:** COVID-19. Women's Health. Information and Communication Technologies. Teleorientation.

1 | INTRODUÇÃO

A COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, apresenta alta velocidade de propagação e em pouco tempo, ultrapassou os limites territoriais chineses, pressionando diversos sistemas de saúde ao redor do mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar estado de pandemia em março de 2020 (SEIXAS et al., 2021).

Desde então, graves consequências econômicas e epidemiológicas têm sido observadas, com sistemas de saúde à beira do colapso. Nesse cenário inédito, a tensão foi instalada, não havia planos estratégicos definidos a serem aplicados, e as recomendações de instituições, que sempre se apresentaram como referências na assistência como a OMS e o Ministério da Saúde (MS), mudavam a todo momento (VASCONCELLOS-SILVA; CASTIE, 2020). De acordo com o Governo Brasileiro, até o dia 04 de fevereiro de 2021, o Brasil registrava 9.339.420 casos confirmados e 227.563 óbitos (BRASIL, 2021).

A sobrecarga dos sistemas de saúde é gerada pela insuficiência de leitos, especialmente de tratamento intensivo, equipamentos hospitalares, profissionais capacitados para atender o elevado número de pacientes, além da ausência de uma Atenção Primária à Saúde (APS) bem articulada, capaz de promover resolubilidade às demandas de menor complexidade (SEIXAS et al., 2021). Tais fatores elevaram os índices de letalidade da doença e tornaram determinados grupos vulneráveis à infecção por SARS-CoV-2, devido a características epidemiológicas, sociais e situação de imunidade do indivíduo (MASCARENHAS et al., 2020).

Esses fatos instrumentalizaram governos e instituições a adotarem medidas de distanciamento social, como o fechamento de estabelecimentos e o cancelamento de eventos, para minimizar a transmissibilidade e conter os efeitos da afecção, visto que outros problemas de saúde poderiam ser agravados frente à exposição ao risco de contágio (SOUZA et al., 2020).

Nessa conjuntura, MS publica a Nota Técnica nº 12/2020 que inclui mulheres no ciclo gravídico-puerperal aos grupos vulneráveis à infecção por coronavírus. Tal postura fundamenta-se nas particularidades desse grupo, associadas às alterações fisiológicas inerentes ao período, tornando-as susceptíveis à infecções graves, inclusive respiratórias, provenientes da redução da tolerância à hipóxia (BRASIL, 2020a).

O cenário de pandemia tem gerado medo e insegurança às gestantes, em virtude de algumas manifestações clínicas ainda desconhecidas, como a transmissão vertical, a capacidade de transpor a barreira placentária e causar anomalias no feto (BRASIL, 2020b).

Estudos recentes de Wang et al. (2021), afirmam que ainda há dados limitados sobre os impactos da COVID-19 em mulheres grávidas e seus bebês. Todavia, as pesquisas revelaram que grande parte das gestantes infectadas são assintomáticas ou apresentam quadros leves, com exceção daquelas que possuem doenças preexistentes, como diabetes e hipertensão. Até o momento, não há evidências de transmissão vertical,

visto que amostras de SARS-CoV-2 não foram encontradas no líquido amniótico, cordão umbilical, leite materno ou swabs coletados em neonatos.

Logo, o governo recomenda a continuidade da atenção pré-natal, e destaca a prevenção com a redução de aglomerações e boas práticas de higiene, mantendo os atendimentos ainda que com espaçamento da consulta e se possível, com o complemento de teleorientação (BRASIL, 2020b).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) atuam com o objetivo de facilitar a disseminação de informações, a comunicação de seus usuários, além de promover melhorias no acesso às informações de saúde por meio da utilização de ferramentas como computadores, softwares, celulares, aplicativos e outros dispositivos (BONIFÁCIO; SOUZA; VIEIRA, 2019). Sendo assim, a teleorientação se enquadra nos formatos de uma TIC e tem se apresentado como ferramenta útil no enfrentamento da pandemia pelo coronavírus.

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) publicou a Resolução 0634/2020, documento que autoriza e normatiza a teleconsulta/ teleorientação/ teleatendimento de enfermagem na vigente pandemia, por meio de consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios eletrônicos que garantam a interação entre profissionais e pacientes, seguindo os artigos do Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem (COFEN, 2020).

No presente cenário, surge na cidade de Recife – PE, o projeto Fale com a Parteira, que consiste em uma iniciativa voluntária de profissionais de saúde para ofertar um serviço online e gratuito de apoio para às gestantes, parturientes e puérperas. Tal projeto foi implantado também na cidade de Feira de Santana e tem prestado auxílio a essas mulheres, colaborando na identificação de situações específicas do pré-natal, trabalho de parto e parto, sinais de risco relacionados às questões obstétricas e neonatais, dúvidas sobre a COVID-19 e saúde sexual de reprodutiva.

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência como reguladoras, enfermeiras pré-natalistas, neonatais e obstetras de um grupo de teleorientação em Feira de Santana-BA. Justifica-se pela necessidade de divulgar novas oportunidades de atendimento de Enfermagem com base em evidências científicas, para mulheres no ciclo gravídico-puerperal, além de contribuir para formação acadêmica, profissional e fomentar a produção de conhecimento científico.

2 | METODOLOGIA

Relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, com atividades vinculadas ao projeto de Extensão “Serviço de Pré-Natal de Baixo Risco: Humanizando a Assistência à Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal” – Resolução CONSEPE 93/2002 da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

O Fale com a Parteira Feira de Santana é uma iniciativa voluntária de teleorientação

para mulheres no ciclo gravídico-puerperal realizado por meio de plantões online e gratuitos no município de Feira de Santana - BA. Tem o suporte de 19 enfermeiras e 14 reguladores, dentre eles, estudantes de graduação em Enfermagem e Medicina que possuem vínculo com diferentes instituições de ensino superior e saúde do município.

As mulheres atendidas tiveram acesso a um link disponível na página do Instagram @falecomaparteirafeiradesantana, que permitia a entrada ao grupo de WhatsApp. A partir daí, eram captadas pelas reguladoras, que enviavam mensagens de acolhimento e esclareciam o objetivo do teleatendimento. Posteriormente, eram direcionadas para a teleorientação com a enfermeira de plantão, após o preenchimento e envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O grupo de enfermeiras e reguladoras foi capacitado com um protocolo de teleorientações, que permitia realizar os registros dos atendimentos e identificar o perfil e as vulnerabilidades da população atendida.

O atendimento do Fale com a parteira, inicialmente, era oferecido durante 24 horas, todos os dias da semana e possibilitava que as mulheres pudessem fazer contato. A partir de outubro de 2020 o horário de teleorientação foi modificado, devido à demanda reduzida de atendimentos e pela oferta de acompanhamento online de outros serviços com uso da mesma tecnologia. A organização do atendimento se deu mediante a participação de enfermeiras e graduandos do curso de Enfermagem e Medicina, que atuavam voluntariamente, em horários estabelecidos em escala.

Foram elaborados textos curtos, padronizados, contendo informações sobre a COVID-19, gestação, trabalho de parto e parto, que eram ajustados continuamente conforme os avanços em pesquisas e as demandas de atendimentos, bem como vídeos, lives e cards, com informações científicas claras e simples, para as mulheres e famílias que buscavam atendimento. O banco e a análise dos dados foram construídos com os programas Google Formulários e Windows Excel, selecionando as categorias idade, sexo, raça/cor, endereço e número de registros.

Utilizou-se recortes de depoimentos de três mulheres para descrever a contribuição e os impactos do projeto. Para garantir os preceitos éticos e preservar a identidade das pacientes, elas foram representadas por F1, F2 e F3. Vale ressaltar que a coleta e divulgação dos dados foram mediante a aplicação do TCLE.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 09 de abril de 2020 a 28 de janeiro de 2021, foram realizadas 490 teleorientações pelo projeto. Mulheres de diferentes localidades além de Feira de Santana, Salvador, São Paulo e outros municípios da Bahia, como Cruz das Almas, Santo Estevão e Coração de Maria acessaram a teleorientação. O maior número de registros ocorreu em Feira de Santana, com um total de 444 teleorientações, seguido por Salvador com 16 e São Gonçalo dos Campos com 10. As mulheres atendidas tinham idades que variaram entre 17

a 48 anos, e média de 28 anos.

A partir de outubro de 2020, passamos a coletar dados de raça/cor e, em um total de 17 teleorientações realizadas, observou-se que raça/cor negra (soma de pretos e pardos) foi predominante.

3.1 Contribuições do projeto para redução de impactos da COVID-19

Os registros dos atendimentos, permitiram desvelar a inquietação das mulheres em um cenário de pandemia, e a descontinuidade da assistência nos serviços impactou na saúde física e mental das pessoas. Estudos realizados por Faro et al. (2020), demonstraram que além do medo de contágio da doença, a COVID-19 tem provocado sensação de insegurança em todos aspectos da vida individual e coletiva, desde as modificações no comportamento social, bem como, manifestações de transtornos mentais, como síndrome de pânico e ansiedade.

Para muitas mulheres, estar grávida no contexto da pandemia pode significar o surgimento ou intensificação de sentimentos como medo e incertezas, sobretudo pela carência de informações sobre as repercussões da COVID-19 na saúde de gestantes e seus bebês (ESTRELA et al., 2020). Além disso, destaca-se que no cenário de pandemia, houve redução dos atendimentos às gestantes no pré-natal e cerceamento de direitos adquiridos, como à presença do acompanhante na sala de parto, uma medida adotada por unidades hospitalares para conter a propagação do vírus.

Nesta perspectiva, o Fale com a Parteira Feira de Santana obteve sucesso em sua atuação no presente cenário utilizando-se das TICs, por ser um projeto que presta auxílio, esclarece dúvidas e orienta as mulheres grávidas que vivenciaram a interrupção das consultas de pré-natal, acompanhamento puerperal e atenção à saúde neonatal.

Considerando a gravidade da pandemia e a importância da enfermeira na assistência às mulheres no ciclo gravídico-puerperal, bem como, as possibilidades de atuação dessa profissional por meio de consultas, orientações e educação em saúde, a Resolução COFEN nº 634/2020 autorizou a teleconsulta/teleorientação de enfermagem como uma valiosa ferramenta tecnológica de informação e comunicação em saúde no presente cenário.

Os graduandos que atuavam como reguladores, realizavam organização do fluxo do atendimento, preenchiam o termo de consentimento e transferiam as mulheres para o atendimento com a enfermeira via WhatsApp. Todas as orientações oferecidas pelas profissionais foram baseadas em evidências científicas atuais e nas principais recomendações de órgãos oficiais de saúde, e registradas em formulário próprio na plataforma do Google Forms.

O MS enfatiza que a gestação se caracteriza por um período de mudanças físicas e emocionais, e descreve que o objetivo do acompanhamento pré-natal é o acolhimento à mulher, com o oferecimento de respostas e apoio aos sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias e curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo

(BRASIL, 2013). Relatos advindos das mulheres atendidas ressaltaram a importância da comunicação e do acolhimento como descrito na Fala 1:

F1. Passando para parabenizar essa linda equipe. Fui atendida e confesso que amei. Se pudesse, passaria horas conversando, pois vocês, além de tirar dúvidas, acalmaram meu coração e me ensinaram como lidar com minha gestação durante essa pandemia. Foi tão linda nossa conversa que me emocionei em ler cada palavra. Parabéns!! Vocês são maravilhosas.

Para Souza et.al (2019), a comunicação por telessaúde tem sido considerada importante instrumento para o trabalho da enfermeira, pois exerce influência em situações como: tempo de interação, satisfação dos sujeitos envolvidos nessa interação e limitações relacionadas à comunicação não verbal, alteração nos desfechos clínicos e terapêutica proposta. As ações de enfermagem estão diretamente ligadas à comunicação, sendo parte do processo do cuidado oferecido ao paciente/usuário e instrumento básico para a continuidade da assistência.

Uma escuta qualificada, favorece a constituição de vínculos entre profissionais e usuários e garante o acesso da população aos serviços de saúde, assim como, resolubilidade de suas demandas. Portanto, as TICs podem ser utilizadas para acolher os anseios de quem busca esse tipo de atendimento.

Em se tratando de mulheres grávidas, marcadas pelas transformações da gestação e as adversidades advindas com a pandemia, o trabalho realizado pelo projeto Fale com a parteira amenizou situações de medo, angústia e desconhecimento como descrevem F2 e F3:

F2. Em primeiro lugar agradeço à Deus e em segundo agradeço a enfermeira que me orientou durante as minhas contrações e me avisou que estava em trabalho de parto. O grupo Fale com a Parteira tem as melhores profissionais e os melhores atendimentos, me senti o máximo, com tratamento e o carinho de vocês. Minha filha veio muito saudável, obrigado por tudo!

F3. Obrigada! Você acalmou o coração de uma mãe aflita. Vocês são anjos de jaleco. Que Deus abençoe.

As falas acima, ilustram que o atendimento do Fale com a parteira conseguiu ajudar as mulheres reconhecerem sinais de início do trabalho de parto, tais como estabelecimento de contrações uterinas frequentes e rítmicas, e desta forma, somete se dirigirem à maternidade quando identificassem situação de urgência e emergência, como rompimento da bolsa e perda de líquido amniótico de coloração esverdeada e com odor fétido, sangramento vaginal intenso e sintomas da COVID-19, entre outras emergências obstétricas e de saúde.

A teleorientação foi utilizada em diversas áreas de atuação da Enfermagem, a exemplo da experiência de Correia et al. (2020), ao apontá-la como estratégia e ação

inovadora para o atendimento às pessoas com doenças crônico-degenerativas em isolamento social durante a pandemia da COVID-19, e se revela como valioso momento de contato e aproximação, no qual se compartilham informações, sentimentos e expectativas.

A experiência do projeto Fale com a parteira trouxe contribuições para a assistência às mulheres grávidas, parturientes e puérperas em um cenário de emergência sanitária que caracteriza a pandemia provocada pelo coronavírus, sendo importante destacar o protagonismo das enfermeiras em um momento em que as mulheres necessitavam de acesso às informações seguras, com redução de deslocamentos às unidades de saúde e exposição ao vírus.

As orientações foram além das vinculadas à saúde obstétrica, incluiu cuidados maternos no puerpério, com o recém-nascido e amamentação. O serviço oferecido pelo projeto possibilitou o uso da teleorientação como ferramenta inovadora de cuidado à saúde, para uma sociedade que tem se tornado cada vez mais tecnológica, sobretudo, no cenário de pandemia, com isolamento social e dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Sendo assim, ressalta-se a importância da escuta qualificada nos atendimentos realizados, para fosse possível minimizar as necessidades das mulheres em um contexto de incertezas trazido pela pandemia.

3.2 Tecnologias da Informação e Comunicação: possibilidades e desafios

As tecnologias digitais detêm um caráter amplo e flexível, capazes de permitir adequação às demandas em saúde de cada contexto social, com soluções inovadoras de prestação de serviços, além de aprimorar a educação e a comunicação em saúde pública. Os teleatendimentos são ferramentas tecnológicas úteis no enfrentamento da COVID-19 e surgem com o propósito de reduzir a exposição de mulheres e recém-nascidos ao evitar o deslocamento e, por consequência, diminuir o risco de contaminação de pessoas e a propagação da doença, além de garantir o acompanhamento destes (CAETANO et al., 2020).

Possibilita ainda, a prevenção de agravos à saúde e o conhecimento das mulheres sobre a gestação, os cuidados durante o parto e o nascimento, com empoderamento e domínio sobre seu corpo no transcurso parturitivo. Também, contribui para a diminuição do tempo de exposição em recepções ambulatorial e hospitalar, redução do número de internações precoces e desnecessárias, diminuição do tempo de internação com segurança para mãe e filho, com redução e alocação de insumos e Equipamento de Proteção Individual (EPI), contribuindo para a melhoria dos fluxos de atendimento como as triagens em maternidades (CAETANO et al., 2020).

De acordo com Longaray e Catelli (2020), as articulações dos serviços de saúde produzem desafios, que as Tecnologias da Informação (TI) podem ajudar a solucionar com o uso de dados e conhecimentos da área, facilitando a comunicação e tomada de decisão dos profissionais. Considera-se que as TI transformaram a maneira de prestar serviços, de modo que, atualmente, configuram-se como parte de integral qualquer atividade relacionada

a manutenção da saúde.

Conforme Barbosa e Silva (2017), a maneira na qual o cuidado é realizado atualmente, foi modificado pela incorporação das TICs na área da saúde. O seu uso não é novidade, remonta a décadas anteriores, porém encontra uma janela de oportunidade nessa crise sanitária. Desse modo, a primeira preocupação se dá com o processo de comunicação mediado por uma mídia social, o encontro de um profissional e uma mulher (gestante ou não/família) para um processo dialógico permeado por informações que exercem influência no comportamento presente e futuro.

A comunicação demanda aprendizado mútuo, é um processo complexo e deve levar em conta o contexto onde ocorrem as interações comunicacionais para sua melhor compreensão, em geral permeadas por uma escuta ativa, qualificada e estruturada em evidências científicas (ARAÚJO; SILVA, 2012). Por outro lado, uma comunicação efetiva desvela o sentimento de segurança, para as mulheres durante o transcurso gestacional, no preparo mental para o parto, na desconstrução da tríade medo-tensão-dor em um cenário atípico de pandemia, no qual grande parte dos serviços de saúde em sua fase inicial permaneceu de portas fechadas.

Outro aspecto que merece destaque, é a comunicação competente, processo interpessoal, ético, no sentido de que, quando uma enfermeira obstetra/obstetrix se comunica, deve estar preocupada e interessada em sua interlocução com a mulher que demanda cuidado. Assim, o relacionamento interpessoal ético, cuidadoso tem o compromisso de atender e compreender a demanda da parte interessada promovendo a compreensão dos sentimentos que permeiam o diálogo (LIMA et al., 2017).

Cabe ressaltar que a relação interpessoal é tida como uma competência a ser desenvolvida durante os processos formativos dos enfermeiros. Desse modo, destaca-se o primeiro ponto positivo do Fale com a Parteira Feira de Santana, que foi o desenvolvimento da habilidade da comunicação por mídia social e desenvolvimento da competência da relação interpessoal por parte dos graduandos envolvidos no projeto.

Durante todo o processo, foi possível observar o movimento na adoção das TICs para o alinhamento das medidas de contingenciamento, dentre elas, o distanciamento social. O retorno dos serviços da APS foi reestabelecido com a utilização das TICs, com consultas virtuais, agendamentos de procedimentos, monitoramento dos casos positivos e das sequelas provocadas pela COVID-19. Embora o acesso as TICs na APS seja ainda um grande desafio frente ao sucateamento e desmonte da APS, foi possível articular a sua reorganização para o atendimento às demandas de saúde, inclusive o reestabelecimento das consultas de pré-natal e exames neste período pandêmico.

Assim, foi possível também, utilizar a Telessaúde para orientação dos profissionais de saúde em aspectos relevantes para o enfrentamento da COVID-19, recurso adotado pelos estados brasileiros para o fortalecimento da atenção à saúde.

Em relação à atenção materna, pelo negacionismo da ciência, a desgovernança

por parte do ente federal, foram muitos os esforços a nível nacional, regional e local para a compreensão deste fenômeno durante o curso gestacional, suas repercussões e consequências na saúde das mulheres e de seus filhos.

Desde então, o grupo do Fale com a Parteira Feira de Santana, vem atuando em consonância com as ações e reivindicações do movimento de humanização do parto e do nascimento, no âmbito da prática e formação profissional, na docência e no campo da pesquisa, bem como na transformação do modelo obstétrico biomédico, intervencionista e hierarquicamente verticalizado (SILVA; SOUZA, 2020).

Salienta-se ainda, a dificuldade de acesso de grupos populacionais as TICs, por fatores econômicos que impedem a aquisição de dispositivos de comunicação com tecnologia compatível ou o acesso à internet com velocidade de conexão compatível a transmissão de informação como imagens e áudios. Por muitas vezes, a comunicação tornava-se prejudicada ou até mesmo impedidas por ausência de dispositivos móveis ou de internet. Para sanar tais dificuldades, as mulheres atendidas utilizavam dispositivos de familiares e amigos ou contavam com apoio de outras pessoas na comunicação.

Neste contexto desafiador, vale destacar que, no país, até 18 de junho de 2020, cerca de 978 gestantes e puérperas foram diagnosticadas com a COVID-19. Dessas, 124 (12,7%) foram a óbito, estimando-se uma tendência de elevação nas taxas de mortalidade materna (TAKEMOTO et al., 2020). O Fale com a Parteira Feira de Santana, mediante essa realidade epidemiológica, buscou nas esferas de governo, medidas para coibir e garantir os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, acompanhante no momento do parto e a reorganização da rede de atenção.

Todos os esforços envidados foram para contribuir com a redução dos óbitos maternos a nível regional. As razões pelas quais as mulheres adoecem e morrem por COVID-19, são evitáveis, preveníveis e multifatoriais, configuram-se como um grande problema de saúde pública e de violação de direitos na medida em que escancaram desastrosas implicações das desigualdades sociais, de gênero, de raça/etnia, bem como do desempenho do sistema de saúde – ainda aquém de atender as necessidades das mulheres (SILVA; SOUZA, 2020).

Nesse contexto, um ponto desafiador foi à articulação em rede com foco no ordenamento da APS em nossa região. Com certeza, experiências locais, convergem com evidências locais que servem de subsídio para a tomada de decisão por parte da gestão em tempos difíceis.

Especificamente, essa experiência local apresentou externalidades muito positivas nos encaminhamentos de demandas das mulheres aqui assistidas e suas famílias. Por fim, o Fale com a Parteira FSA destaca que existem desafios éticos, políticos, científicos e de justiça social a serem enfrentados para o fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde (SUS), para salvaguardar a vida de nossas mulheres e crianças. Um dos caminhos perseguidos por este grupo foi o de se pautar na melhor evidência científica para a tomada de decisão em seus processos de teleorientação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresenta inovações para a comunidade acadêmica, por abordar tema atual como a utilização de tecnologias da informação no contexto vigente de pandemia da COVID-19, especialmente por divulgar ações que estão sendo implantadas pelo primeiro projeto de teleorientação para mulheres no ciclo gravídico-puerperal em Feira de Santana-BA, além de apresentar-se como fonte rica para trabalhos e pesquisas científicas e estímulo para outras alternativas inovadoras na política da atenção à saúde.

Experenciemos uma nova modalidade no atendimento de Enfermagem e vivenciamos o existir, cuidando de mulheres no ciclo gravídico-puerperal, por meio da teleorientação com mensagens e chamadas via WhatsApp, conforme escala de reguladores e enfermeiras em plantão online.

Elaborar textos científicos vivenciando uma pandemia nos remete à possibilidade da construção coletiva virtual que exige tempo, acesso adequado à rede de internet, bem como ferramentas e plataformas para comunicação online, permitindo um novo fazer em Enfermagem.

Receber o retorno das mulheres que tinham conseguido sanar as suas dúvidas, no ciclo gravídico puerperal e poder terem sido acompanhadas em trabalho de parto pela teleorientação, nos permitiu compreender que o acolhimento e a resolubilidade de algumas situações de saúde está na abordagem baseada em evidências científicas atuais que permitem à mulher se sentir-se segura, mesmo sem o contato físico ou atendimento presencial.

Vivenciar essa modalidade de contato remoto se apresentou nessa pandemia, como uma das estratégias mais eficazes para o enfrentamento do distanciamento sanitário que a doença no impunha. Agendas de consulta pré-natal no modo presencial tiveram que ser modificadas, exames laboratoriais e de imagem foram postergados, houve a impossibilidade de ter acompanhante em sala de parto, entre outras situações de distanciamento social.

Portanto, o projeto voluntário de teleorientação Fale com a Parteira Feira de Santana, apresentou resultados positivos e importantes no atendimento às mulheres e famílias que buscaram acolhimento de suas dúvidas. Nessa perspectiva, percebemos a possibilidade de estamos indo ao encontro das ações da Enfermagem Avançada, pois permitiu acolhimento e resolubilidade das demandas de saúde das mulheres que buscaram o teleatendimento.

Seguindo protocolos de orientação e encaminhamentos, percebemos a resolubilidade do atendimento de enfermagem. Portanto, este projeto veio desvelar, também, a necessidade de adaptação dos currículos de formação de enfermeiras para o enfrentamentos de situações que requerem o acesso adequado de pessoas ao sistema de saúde, bem como oferecer resolubilidade à sua demanda, pois mesmo à distância, foi possível realizar avaliação da situação clínica apresentada pela mulher, realizar rastreamento de riscos, identificação de situações fisiológicas e patológicas, além de

orientações e encaminhamentos da busca por serviço via WhatsApp.

Apesar dessa percepção, estudos sobre essa modalidade de atendimento devem ser ampliados para que possamos cada vez mais, permitir o acesso equânime aos serviços de saúde em nosso país, na perspectiva de ir ao encontro dos avanços nas condutas de enfermeiras, de forma a possibilitar mais autonomia na sua prática diária.

Por fim, foi um desafio acolher e cuidar no modo virtual e reconhecer que é possível (re)criar e (re)inventar a ciência, na perspectiva da prática da Enfermagem Avançada. Vislumbramos nesse contexto da pandemia pela COVID-19, novas possibilidades para o avanço da profissão, bem como um repensar sobre a resolubilidade da Enfermagem nas demandas da área da saúde da mulher, além de novos campos de ação.

Portanto, com o desenvolvimento de atividades virtuais foi perceptível o alcance da assistência de Enfermagem para pessoas que necessitavam de orientação e encaminhamentos no ciclo gravídico puerperal e que só foi possível com a teleorientação. Diante do exposto, o desafio agora é desenvolver estratégia de manutenção desse serviço que se mostrou efetivo e acolhedor. Está lançado o desafio!

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M. T.; SILVA, M. J. P. **Estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde na atenção à pacientes sob cuidados paliativos.** Rev Esc Enferm USP. v. 46, n. 3, p. 626-32, 2012. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000300014&script=sci_arttext&tlng=en>.

BARBOSA, I. A.; SILVA, M. J. P. **Cuidado de enfermagem por telessaúde: qual a influência da distância na comunicação?** Rev Bras Enferm. v. 70, n. 5, p. 928-34, 2017. Acesso em: 03 de fevereiro de 2021. Disponível em: <DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0142>>.

BONIFÁCIO, L. P.; SOUZA, J. P.; VIEIRA, E. M. **Adaptação de mensagens educativas para parceiros de gestantes para uso em tecnologias móveis em saúde (mHealth).** Interface (Botucatu). v. 23, e180250, 2019.

BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Nota Técnica nº 12/2020- Infecção COVID-19 e os riscos às mulheres no ciclo gravídico-puerperal. COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS** – Abril de 2020. Acessado em 07 de setembro de 2020a. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/nota-tecnica-no-12-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 7/2020-COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS: trata das orientações a serem adotadas na atenção à saúde das gestantes no contexto da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2)** – Abril de 2020b. Acessado em 07 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/gestantes-nota-tecnica-no-6-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel coronavírus.** Brasília. Ministério da Saúde, 2021. Acesso em: 04 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CAETANO, R. et al. **Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro**. Cad. Saúde Pública. v. 36, n. 5, 2020

COFEN. Conselho Federal De Enfermagem. **Resolução COFEN nº 634/2020: Autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem**. Brasília, 26 de março de 2020. Acessado em 07 de setembro de 2020a. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html#:~:text=Autoriza%20e%20normatiza%2C%20%E2%80%9Cad%20referendum,tecnol%C3%B3gicos%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs>.

CORREIA, D.M.S. **Teleorientação a hipertensos resistentes durante a pandemia por COVID-19: uma ação inovadora na enfermagem**. Enferm. Foco. v. 11, n. 2(esp), 2020. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3860/1003>>.

ESTRELA, F. et al. **Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n. 2, 2020. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/physis/v30n2/0103-7331-physis-30-02-e300215.pdf>>.

FARO, A.; BAHIANO, M. A.; NAKANO, T. C.; REIS, C.; SILVA, B. F. P.; VITTI, L. S. **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado**. Estudos de Psicologia. v. 37, e200074, 2020.

LIMA, Maria de Fátima Gomes et al. **Desenvolvendo competências no ensino em enfermagem obstétrica: aproximações entre teoria e prática**. Rev. Bras. Enferm. Brasília. v. 70, n. 5, p. 1054-1060. Acesso em: 03 de fevereiro de 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000501054&lng=en&nrm=iso>.

LONGARAY, A.; CASTELLI, T.M. **Avaliação do desempenho do uso da tecnologia da informação na saúde: revisão sistemática da literatura sobre o tema**. Ciência & Saúde Coletiva. n. 25, v. 11, p. 4327-4338, 2020. Acesso em: 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n11/4327-4338/>>.

MASCARENHAS, V. H. A. et al. **COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 28, e3348, 2020.

SEIXAS, C.T. et al. **A crise como potência: os cuidados de proximidade e a epidemia pela Covid-19**. Interface (Botucatu). n. 25, e200379, 2021. Acesso em: 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832021000200200&lang=pt>.

SILVA, F. V.; SOUZA, K. V. **The unacceptable tragedy of maternal mortality associated with COVID-19: (re)politicization of women's health and rights and the position of Brazilian nursing**. Rev Bras Enferm. v. 73 (Suppl 4), e73supl04. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021. Disponível em: <doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.202073supl04>>.

SOUZA, C.F.Q. et al. **Avaliação da atuação do enfermeiro em telemedicina**. Rev. Bras. Enferm. v. 72, n. 4, 2019. Acesso em: 30 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n4/pt_0034-7167-reben-72-04-0933.pdf>.

SOUZA, C.T.V. et al. **Cuidar em tempos da COVID-19: lições aprendidas entre a ciência e a sociedade.** Cad. Saúde Pública 2020; v. 36, n. 6, e00115020. Acesso em: 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n6/e00115020/#>>.

TAKEMOTO, M. L. S. et al. **The tragedy of COVID-19 in Brazil: maternal deaths and counting.** Int J Gynecol Obstet. 2020. Acesso em: 03 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/08/10.1002@ijgo.13300.pdf>>

VASCONCELLOS-SILVA, P.R.; CASTIEL, L.D. **COVID-19, as fake news e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas.** Cadernos de Saúde Pública. v. 36, n. 7, e00101920, 2020. Acesso em: 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n7/e00101920/#>>

WANG, C. et al. **Impact of COVID-19 on Pregnancy.** International Journal of Medical Sciences. v. 18, n. 3, p. 763-767, 2021. Acesso em: 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33437211>>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021